

FOL  
12112

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO - MA  
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA  
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO SEMI-ÁRIDO - CPATSA

**CULTURA DA MANGUEIRA**

João Antonio Silva de Albuquerque  
Maria Aparecida Mouco

PETROLINA-PE

JULHO/96



## 1. INTRODUÇÃO

O cultivo da mangueira figura hoje com destaque na fruticultura brasileira, devido ao sabor e valor nutritivo de suas frutas. O Brasil é o 7º produtor mundial e o 1º na América do Sul, com uma área plantada de 126.500 ha e uma produção anual de 390.000 t.

O semi-árido nordestino apresenta condições de clima (pluviosidade, umidade relativa do ar, temperatura) que permitem a produção de frutos de alta qualidade durante um longo período do ano. A época de produção nesta região é tradicionalmente concentrada entre os meses de novembro e janeiro, sendo possível, através do uso de técnicas de indução floral, a produção em épocas mais adequadas à comercialização, devido à baixa oferta do produto nos mercados interno e externo (Quadro 1).

Os principais objetivos no cultivo da mangueira na região do Vale do São Francisco são: a obtenção de uma safra regular, definida de acordo com o mercado; plantas de porte baixo e precoces; frutos com características de boa aceitação no mercado (tamanho variando de 360 a 500g, coloração de alaranjada a vermelho, polpa firme, sem fibras); resistência às principais doenças e pragas; ausência de colapso interno da fruta; características adequadas ao transporte.

## 2. EXIGÊNCIAS EDAFOCLIMÁTICAS

As regiões com melhores condições para o cultivo da mangueira são aquelas onde as estações seca e chuvosa são bem definidas. O período seco deve ocorrer antes do florescimento, de modo a permitir um período de repouso vegetativo. A ocorrência de chuvas frequentes na fase de frutificação beneficia o pegamento dos frutos, bem como o seu desenvolvimento. A precipitação dessas regiões pode variar de 500 a 2500 mm anuais.

A mangueira é uma cultura pouco exigente em solos, desde que não seja implantada em área de lençol freático alto, solos de baixada, mal drenados e sujeitos a encharcamento, onde a profundidade é inferior a 1,5 m.

